

# Caesb cobra sobretaxa de quem gasta água demais

Apesar de o nível de água dos reservatórios do Distrito Federal estar normal, a Companhia de Água e Esgotos (Caesb) cobrará a partir de junho sobretaxa dos consumidores que gastarem mais de 50 mil litros de água por mês. O anúncio foi feito ontem pelo diretor financeiro e comercial da empresa, Jacinto Ferreira, sob o argumento de que a economia de água ainda é necessária devido ao atraso nas obras de duplicação do rio Descoberto.

A sobretaxa incidirá sobre o número de litros excedentes de água, e vai variar entre 25% e 185,71%. A cobrança será feita até novembro, quando a estiagem deve acabar. A Caesb estima que 6,2% dos 391.143 consumidores do DF pagarão o imposto, porque poucos gastam mais que o limite de 50 mil litros.

As famílias que gastaram até 100 mil litros de água pagarão 25% de sobretaxa; de 101 a 200 mil litros, 100%, e acima de 200 mil litros a taxa é de 185,71%. Uma conta de 70 mil litros, que custava

Cz\$ 3.117,80, passará para Cz\$ 3.286,80. O consumidor que pagava por 200 mil litros, Cz\$ 17.691,80, pagará agora Cz\$ 24.137,70.

De acordo com Jacinto, a cobrança das sobretaxas foi autorizada pelo decreto 10.157 de 1987, que abriu uma exceção para as indústrias. Elas podem encaminhar pedido à Caesb, provar que necessitam de mais de 50 mil litros de água por mês, para funcionamento, e ficar isentas do imposto.

## Racionamento

O diretor de operações da Caesb, Antônio de Pádua, explicou que a construção de obras emergenciais e as chuvas poderão evitar o racionamento de água, como ocorreu no ano passado em Sobradinho, Planaltina e Brasília. Segundo Pádua, a companhia concluiu obras das barragens de Mestre Darmas (atende Sobradinho e Planaltina) e Currais e Pedras (Serve Ceilândia); está reforçando a do Torto e a adutora do Rio Descoberto, e dará início às obras

de Taquara.

Pádua disse que todas essas obras, onde a Caesb vai gastar 1 milhão e 354 mil OTN's, são suficientes para garantir o abastecimento de água na cidade por dois anos. O diretor financeiro e comercial argumentou que, mesmo assim, a oferta de água é pequena e a população precisa continuar economizando. A duplicação da capacidade do Rio Descoberto foi uma medida sugerida para médio prazo.

Antônio de Pádua, informou que o nível de um dos principais reservatórios de água do Distrito Federal, o de Santa Maria, que atende ao Plano Piloto, está normal. "No ano passado sua capacidade era de 40% em maio; agora, atingiu 72%. Temos que manter esse nível com a ajuda da sobretaxa", disse. Com relação ao Rio Descoberto, que abastece Ceilândia, Taguatinga, parte do Gama, Núcleo Bandeirante e Plano Piloto, Pádua explicou que o nível não é muito importante, porque ele necessita das obras de ampliação.